NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 05/Out

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2427/2020

BAHIA

ASCOP/SESAB:

ACORDOS HOMOLOGADOS PARA 95 VIGILANTES, TOTALIZANDO MAIS DE 3 MILHÕES

Uma boa notícia para a turma boa ex-Ascop/Sesab: dos pedidos de acordos em precatório protocolados no final do ano passado a justiça homologou acordos em, pelo menos, 18 processos, nos meses de julho, agosto e setembro últimos contemplando 95 Vigilantes e somando o total de R$3.023.531,49. Isto mesmo: mais de 3 milhões.

Na mesma decisão de homologação o Juízo determina:

a) Oficiar a Caixa Econômica para que realize a transferência dos créditos à vara de origem dos processos;

b) a volta destes processos à vara para a liberação dos créditos e aguardar o pagamento dos demais precatórios.

Neste momento, portanto, em relação a estes acordos, aguardamos a transferência do crédito e liberação do alvará pela vara.

NOVO EDITAL/FILA DOS PRECATÓRIOS – Em 25 de junho passado o Diário da Justiça publicou novo edital contendo a lista dos precatórios contra o Estado da Bahia e a posição destes na fila geral. Desta vez estão quase 2.000 precatórios envolvendo processos trabalhistas de trabalhadores de diversos setores contra o Estado, incluindo muitos da Vigilância, principalmente Ascop e Seviba.

Uma curiosidade: os primeiros precatórios da fila do edital são de 2007 e chega até os de 2019.

Nos próximos dias o Sindicato vai divulgar a lista destes precatórios, com orientações a todos, principalmente para os colegas ex-Ascop e Seviba.

(Precatório é a forma de cobrança judicial contra órgão público. Uma espécie de Carta de Cobrança. Expedido, vai para uma fila aguardar o pagamento no limite do orçamento público de cada ano).

Estamos atentos e confiantes para que cada colega possa usufruir do seu direito, da sua luta e sua conquista.

Fique ligado nas notícias do seu Sindicato.

FONTE: SINDVIGILANTES

FESTEJANDO ENCONTROS E CONQUISTAS: 2 COLEGAS PROCURADOS, ENCONTRADOS E 70 MIL ENTREGUES

A mobilização para localizar 255 colegas ex-Bahia Comfederal e habilita-los num processo do Sindicato contra esta empresa quebrada e Caixa Econômica, um processo de 15 anos, tem possibilitado o reencontro e confraternização entre muitos colegas que trabalharam juntos e não se veem a algum tempo, as lembranças de boas lutas com o Sindicato, mas também possibilitou que localizássemos dois colegas procurados e com 70.000 reais lhes aguardando.

Nesta semana estes dois colegas ex-Bahia Comfederal compareceram no Sindicato, prestaram as informações do PIS para o processo de 2005, mas sem saber dos valores a sua espera no outro processo. Informados pelos dirigentes do Sindicato, tiveram uma boa surpresa e saíram com os seus cheques. Os dois, que estão fora do setor de segurança privada e com projetos de vida diversos, deixaram claro o quanto os cheques farão bem para sua vida.

Foi muito gratificante encontra-los e compartilhar da satisfação dos dois.

Parabéns.

(Por motivos óbvios, preservamos seus nomes).

E continuamos a nossa luta contra os caloteiros e trazendo as conquistas para os seus donos: os trabalhadores.

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

Limite de crédito consignado para aposentados está maior. Saiba se compensa

MP recomendada por conselho formado por representantes de trabalhadores, empresários e do governo foi sancionada e valerá até 31/12. Objetivo é fomentar a economia no fim de ano

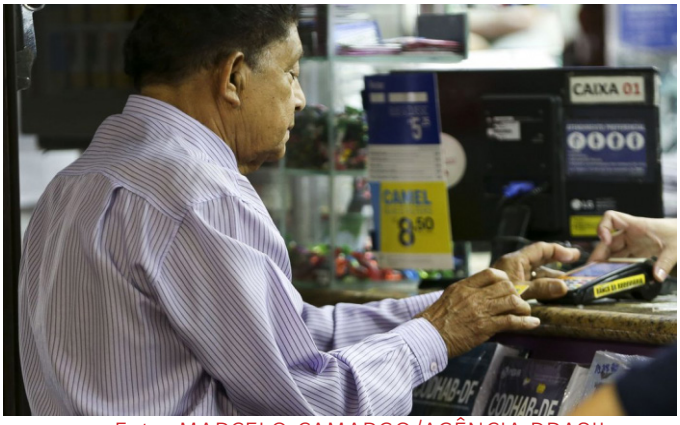


Foto: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Desde a última quinta-feira (1°), já está valendo a nova porcentagem limite para crédito consignado destinado a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Medida Provisória (MP) 1006/2020 determina que o valor máximo da prestação do consignado passa a ser de 40% do benefício. Até então, a prestação não poderia ultrapassar os 35% do valor das aposentadorias e pensões.

A MP foi uma recomendação do Conselho

Nacional de Previdência Social (CNPS) e foi sancionada por Jair Bolsonaro (ex-PSL) na quinta-feira (1º). O CNPS é formado por representantes dos trabalhadores, empregadores e governo e tem a função de definir as diretrizes gerais da Previdência Social.

O propósito da medida, que foi publicada no Diário Oficial da União da sexta-feira (2), é oferecer crédito para incentivar o consumo neste fim de ano e vale para empréstimos contratados até o dia 31 de dezembro. Aposentados e pensionistas já receberam o 13º salário de 2020 nos meses de abril e maio.

Os juros da modalidade empréstimo continuam no patamar de 1,80%. Até março deste ano, quando o CNPS recomendou a redução das taxas, os juros eram de 2.08%. O número de parcelas também foi estendido de 72 para 84 meses.

A MP também determina prazo de 90 dias para o início do pagamento das parcelas e o bloqueio da carência de tempo de aposentadoria para ter acesso ao crédito. Passa dos atuais três meses para um mês.

Compensa?

A técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), subseção da CUT, Adriana Marcolino, afirma que toda medida que possibilita acesso a crédito é importante em momentos de crise, em especial durante a pandemia do novo coronavírus (Covid 19).

"Mas essas medidas precisam ser bem pensadas para que em vez de benefícios, tragam ainda mais prejuízos à população", ela diz. Para Adriana, é preciso avaliar o futuro antes de contratar empréstimos.

"O que o aposentado tem de levar em conta é que ele vai ter um dinheiro a mais no momento, mas terá um valor maior de seu benefício comprometido nos próximos tempos, ou seja, o orçamento familiar pode ficar comprometido lá na frente", ela explica.

Adriana ainda diz que, neste momento, o aposentado deve levar em consideração as necessidades mais básicas, ou seja, com o que ele realmente precisa gastar dinheiro no momento.

Ao contrário de uma medida que tem baixo risco e beneficia o sistema financeiro, uma alternativa melhor para 'aquecer' o consumo no fim de ano, de acordo com a especialista, é renda direta, como o Projeto de Lei (PL) 3657/2020, que propõe pagamento de um 14º salário aos aposentados e pensionistas, A medida, explica Adriana, propicia renda sem endividamento futuro.

A economista Vivian Machado, da subseção do Dieese na Contraf-CUT, também alerta para o endividamento. "Os juros, mesmo menores que os de mercado, ainda são altos e podem "colocar os aposentados em sérias dificuldades".

Projeto de 14º salário para aposentados

O PL do 14º salário, de autoria popular e acolhido pelo senador Paulo Paim (PT-RS), aguarda votação na Casa. Paim cobra do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que paute o projeto e que ele seja votado com urgência.

Paim explica que antes da pandemia cerca de 10,8 milhões de pessoas – familiares dos aposentados – dependiam do benefício para sobreviver. "Com o desemprego causado pela pandemia, pode-se dizer, seguramente, que pelo menos mais 10 milhões de pessoas também se tornaram dependentes", ele diz.

Paim ressalta que a situação desses aposentados ficou ainda mais crítica, por isso a aprovação do PL se torna urgente para que se possa "pensar em um Natal um pouquinho melhor, com mais dignidade para essas pessoas, num tempo de pandemia e tanto sofrimento, em um país onde morrem em torno de mil pessoas por dia".

Se o 14º salário for aprovado, a estimativa é que R$ 43,8 bilhões sejam injetados na economia. De um total de 35,8 milhões de aposentados, aproximadamente 23,7 milhões (70%) ganham um salário mínimo. Ainda do total de aposentados, 90% estão na faixa de até dois salários

Aposentados no Brasil

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, em 2018, dos 71,3 milhões de domicílios brasileiros, 33,9% tinham ao menos um idoso residindo. Nesses domicílios moravam 62,5 milhões de pessoas, das quais 30,1 milhões eram não idosas, sendo que 16,6 milhões não trabalhavam.

O idoso contribuía com 69,8% da renda destes domicílios e 56,3% de sua renda vinha de pensões ou aposentadoria. Em junho de 2020, a média do valor da aposentadoria foi de R$ 1.348,07, segundo o Boletim Estatístico da Previdência Social do Ministério da Economia.

A pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEAO, Ana Amélia Camarano, afirma que a Covid-19 mostrou a extrema importância dos benefícios sociais e da Previdência e da seguridade social para as famílias mais vulneráveis e para a economia do país.

De acordo com ela, sem os rendimentos dos idosos deixaram de circular na economia, desde o início da pandemia, mais de R$ 103 milhões.

Um estudo feito pelo Partido dos Trabalhadores (PT) mostra ainda que os benefícios de aposentadoria e Previdência Rural tem participação expressiva na economia de pequenos municípios, sendo maiores do que a soma da arrecadação de ISS e IPTU.

Resumo da mudança

- Margem de crédito consignado foi aumentada em cinco pontos percentuais passando a 40%.

- Empréstimo consignado: prestação tem limite de 35% do valor do benefício. Cartão de crédito consignado: 5% do valor do benefício.

- Limite do cartão de crédito consignado aumenta para 1,6 vez o valor da renda mensal. Exemplo: se o benefício é de R$ 1.000,00, passa a ser R$ 1.600,00.

- Juros máximos: 1,8% para empréstimo e 2,7% para cartão de crédito

- Início de pagamento: 90 dias após a contratação.

FONTE: CUT

CONTAG e DIEESE fazem o alerta sobre a desvalorização do salário mínimo

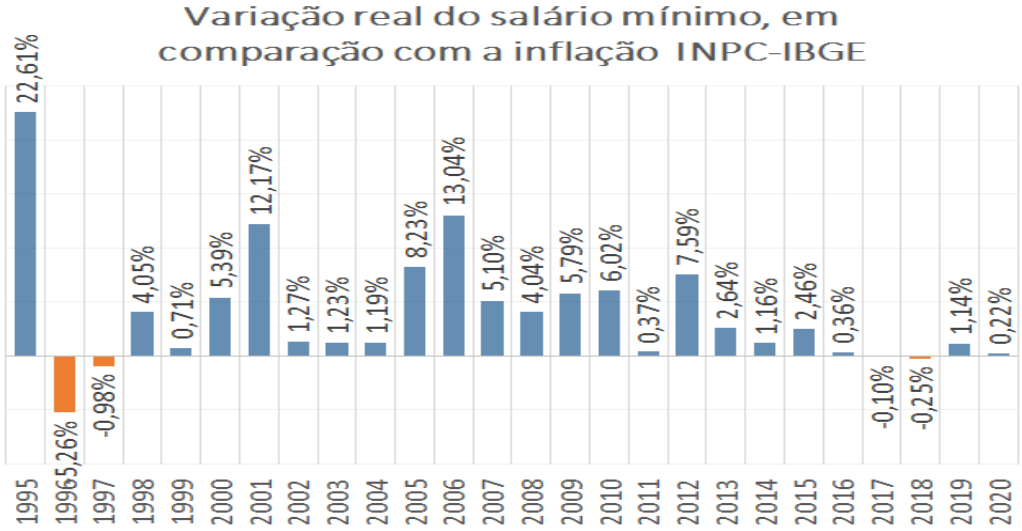
O fim da Política de Valorização do Salário Mínimo vem contribuindo para corroer o poder de compra do trabalhador e da trabalhadora

REPRODUÇÃO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) vêm há alguns anos defendendo a manutenção das regras da Política de Valorização do Salário Mínimo e de reajuste dos benefícios previdenciários por entender que é uma política

fundamental na redução da desigualdade social, da miséria e que garante uma vida melhor para a maioria da sociedade brasileira. "É inegável o aumento do poder aquisitivo dos salários e do poder de compra da classe trabalhadora e dos aposentados e aposentadas até 2016. Após isso, Temer e o atual governo passaram a não seguir as regras", explicou o presidente da CONTAG, Aristides Santos.

O fim da Política de Valorização do Salário Mínimo vem contribuindo para corroer o poder de compra do trabalhador e da trabalhadora. Para 2021, o governo está prevendo um salário mínimo de R$ 1.067,00, o que significa um aumento de 2,1% contra uma previsão do mercado de inflação de 2,05%, em 2020, para o IPCA, segundo o Relatório Focus do Banco Central de 25/09/2021.



Se a previsão se confirmar, o aumento real seria de 0,05%. Segundo levantamento do DIEESE – Subseção CONTAG, o aumento da inflação pode corroer o salário mínimo logo no primeiro mês do ano deixando o SM real negativo ao longo de 2021, uma vez que o governo espera uma inflação de 3,2% no próximo ano. Se isso se efetivar, voltaremos aos patamares praticados no fim do governo FHC.

"Nesse sentido, a CONTAG vai fortalecer a sua luta pela valorização do salário mínimo a partir de diálogo com os(as) parlamentares no Congresso Nacional. Pesquisas já mostram uma grande possibilidade de o Brasil retornar ao Mapa da Fome e essa questão do salário mínimo está totalmente relacionada", alerta o presidente da CONTAG.

Fonte: CUT RS

Fonte: Dieese (valor em dezembro de cada ano, para 2020 foi considerado o valor de agosto)

Bancos privados demitem mais de 1,3 mil trabalhadores durante pandemia

Durante a maior crise sanitária do país, Itaú, Santander e Bradesco investiram R$ 1 bilhão em propagandas

O banco Itaú já demitiu cerca de 200 trabalhadores. Os relatos são de demissões realizadas em aplicativos de reunião virtual, WhatsApp e e-mail. 'Desumano', critica Ivone

O banco Itaú já demitiu cerca de 200 trabalhadores. Os relatos são de demissões realizadas em aplicativos de reunião virtual, WhatsApp e e-mail. 'Desumano', critica Ivone

Os bancos Santander, Bradesco e Itaú – os três maiores privados do país – seguem descumprindo o acordo firmado com o movimento sindical e já demitiram mais de mil trabalhadores durante a pandemia de coronavírus, após investirem quase R$ 1 bilhão em publicidade no período.

O processo de dispensa começou começou no mês de junho, no Santander , que soma 1.063 trabalhadores demitidos. O banco Bradesco começou com o processo de dispensas em outubro, atingindo 70 trabalhadores. No Itaú, foram quase 200 bancários despedidos.

A presidenta do Sindicato dos Bancários

de São Paulo, Ivone Silva, afirma que a entidade tem cobrado mais transparência das instituições financeiras e também a recontratação dos funcionários. “Os bancos estão tão preocupados com a sua imagem, mas esquecem que responsabilidade social é respeitar os trabalhadores e manter empregos durante uma pandemia mundial. Foram R$ 21,7 bilhões de lucro líquido somados no semestre, com o investimento de R$ 1,2 bilhão em publicidade e propaganda” criticou.

O sindicato acredita que as demissões no Brasil podem continuar nas próximas semanas. Recentemente, o Bradesco emitiu um comunicado sobre um “benefício adicional no desligamento” para trabalhadores que forem demitidos até dia 30 de novembro, sem justa causa.

“O comunicado anuncia o ‘benefício’ de manutenção dos planos de saúde e odontológico por seis meses a mais do que o banco é obrigado. A pandemia não acabou. Estes trabalhadores demitidos pelo Bradesco, pais e mães de família, não vão encontrar recolocação no mercado neste momento, uma vez que os demais bancos não estão contratando”, critica Ivone Silva.

Itaú e Santander

O banco Itaú já demitiu cerca de 200 trabalhadores. Os relatos são de demissões realizadas por meio de aplicativos de reunião virtual, WhatsApp e e-mail. De acordo com a presidenta do Sindicato dos Bancários, os desligamentos evidenciam dois problemas graves na empresa.

“Primeiro, o descaso da direção do banco, que não se importa em mandar para a rua centenas trabalhadores em meio a uma crise gravíssima que mantém 13 milhões de pessoas desempregadas, mas que não deixou o banco sequer perto de ter prejuízo – pelo contrário, continua obtendo lucros astronômicos – foram R$ 8 bilhões de lucro liquido somente no semestre”, lamentou Ivone.

No Santander, as demissões ocorrem desde junho. Ao todo, são 1.063 funcionários despedidos no país. Além das demissões, o banco mantém as convocações para o trabalho presencial sem negociação com o movimento sindical, com aumento da terceirização em algumas unidades e manutenção de um acordo de home office prejudicial para os bancários, segundo o sindicato.

FONTE: RBA

MP libera R$ 87 milhões para INSS reabrir agências

O objetivo do governo é reabrir 1.561 agências do INSS

Pedro França/Agência Senado

Foi publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (5) a Medida Provisória 1.007/2020, que destina R$ 98,2 milhões ao Ministério da Economia. R$ 87,4 milhões vão para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e R$ 10,8 milhões para a Receita Federal.

Em nota, o governo informa que o crédito extraordinário será usado na compra de equipamentos de proteção individual (EPIs) e outros itens de segurança para servidores em atendimento presencial no INSS e na Receita. Os recursos também poderão ser usados na instalação de proteções de acrílico e para a compra de materiais de desinfecção e limpeza. O objetivo do governo é reabrir 1.561 agências do INSS. O crédito extraordinário provém do cancelamento de outras dotações.

Tramitação

As Mesas do Senado e da Câmara assinaram em abril um ato conjunto que muda o rito de análise das medidas provisórias. A principal mudança é que esses textos podem ser votados diretamente pelos plenários do Senado e da Câmara, sem a necessidade de passar por uma comissão mista, como prevê a Constituição. Esse entendimento tem o aval do Supremo Tribunal Federal (STF) e foi adotado para todo o período de calamidade pública decretado em função da pandemia da covid-19.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

Fonte: Agência Senado

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF